



FESTIVAL DE TEATRO AMADOR ELIETE FERNANDES

LANÇAMENTO ESPECIAL



Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.59>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial (Angola):

Manuel Francisco Neto
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)
Profa. Dra. Thais Thomaz Bovo
Prof. Me. Wilder Dala Quinjangó (Angola)

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Me. José Wilton dos Santos
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Web-edição:

T.I Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 6, n. 59 (jun. 2025). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2025. 238 p. : il. color

Bibliografia

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.59

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2025

Publicada no Brasil por:

Livro Alternativo
www.livroalternativo.com.br
CNPJ: 28.657.494/0001-09

05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac Chateaneuf

08 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

10 Educação & Literatura

Mirella Clerici Loayza

12 ENTRE LINHAS E LOUSAS

Bianca de Assis Pirahy

17 POIESIS

13 DESTAQUE Festival de Teatro Amador Eliete Fernandes

ARTIGOS

1. IMPACTO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NA GARANTIA DO SUCESSO DO BANCO DE POUPANÇA E CRÉDITO EM 2022 <i>Adriano Kiaku Mbuta Afonso Tunga</i>	19
2. DIFICULDADES EMOCIONAIS: SUPERANDO TRAUMAS E DIFICULDADES EMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO <i>Angélica Rodrigues Valentin</i>	25
3. IMPACTO DAS MICROFINANÇAS NA ECONOMIA INFORMAL NO MUNICÍPIO DE MALANJE PROVÍNCIA DE MALANJE <i>Antônio da Silva Bige</i>	35
4. GESTÃO ESTRATÉGICA COMO INDICADOR DE DESEMPENHO POSITIVO E COMPETITIVO NAS EMPRESAS. O CASO DA EDIÇÕES NOVEMBRO, EMPRESA PÚBLICA 2023 <i>Bernarda Domingos Martins</i>	43
5. A IMPORTÂNCIA DO CÓDIGO DE ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES <i>Cristina Sena da Conceição</i>	49
6. PEDAGOGIA DA SAÚDE UMA PRÁTICA NECESSÁRIA <i>Edson da Conceição Graça</i>	55
7. TRABALHANDO A DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Elisete Vicente da Silva Oliveira</i>	65
8. IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR <i>Fortuna Neto Figueiredo Vitangui</i>	83
9. DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA: SEUS PRINCIPAIS MODELOS TEÓRICOS <i>Francisco de Assis / Nelito Antônio</i>	93
10. RODA DE CONVERSA <i>Girleane Nascimento da Silva Mantovani</i>	99
11. ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA: MODELO BASEADO EM RECURSOS (RBV) COM RETORNOS ACIMA DA MÉDIA, STAKEHOLDERS E LIDERANÇA ESTRATÉGICA <i>José Campos Kifuba</i>	107
12. RACISMO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA ANTIRRACISTA E ECOLÓGICA <i>Juliana da Silva Oliveira</i>	119
13. EDUCAÇÃO E LETRAMENTO: A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Juliana Guimarães de Sousa</i>	127
14. ESTIMA COMO FERRAMENTA PARA DIVULGAÇÃO DE MARCAS NA GESTÃO ESTRATÉGICA DE EMPRESAS <i>Lígia Sandra Luquessa Nzandi</i>	133
15. TEATRO NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA PARA UMA EDUCAÇÃO DINÂMICA <i>Luzinete Bispo dos Santos</i>	141
16. A PROBLEMATIZAÇÃO DO BULLYING ATRAVÉS DO CINEMA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA REPRESENTAÇÃO E IMPACTO SOCIAL <i>Marcelo Santos de Mascarenhas</i>	151
17. MICROPLÁSTICOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA NAS ESCOLAS <i>Maria Aparecida da Silva</i>	159
18. TRANSTORNO E DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR <i>Mariangela de Jesus Chagas</i>	165
19. TABAGISMO E CIGARRO ELETRÔNICO: RISCOS À SAÚDE E ENVELHECIMENTO DA PELE <i>Marilena Wackler</i>	173
20. ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO DO EXERCÍCIO NA DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO FACE ÀS DISPONIBILIDADES: CASO ENDIAMA (2021) <i>Mbengui Nzinga Daniel</i>	179
21. DESAFIOS DOS EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS EXPATRIADAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E CICLO DE ALFABETIZAÇÃO <i>Mirella Clerici Loayza</i>	183
22. O PAPEL DO GESTOR DE RECURSOS HUMANOS NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS E ORGANIZACIONAIS <i>Muxima Ribeiro Joaquim Faustino</i>	193
23. GÊNERO, RAÇA E FRACASSO ESCOLAR: UMA ANÁLISE A PARTIR DE GUACIRA LOPES LOURO E NILMA LINO GOMES <i>Solange Aparecida Silva</i>	203
24. PROGRAMA SÃO PAULO INTEGRAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TEORIA E PRÁTICA EM FOCO <i>Tânia Maria Pereira Castro</i>	211
25. ALIMENTAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: CUIDADOS, VÍNCULOS E AUTONOMIA NA CRECHE SOB A ABORDAGEM PIKLER <i>Thais Maranhão Pereira Rodrigues</i>	217
26. O MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Viviane Marcia Santos de Mascarenhas</i>	227

ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES. SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é mais do que uma revista, é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



Indexadores: _____



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



IMPACTO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NA GARANTIA DO SUCESSO DO BANCO DE POUPANÇA E CRÉDITO EM 2022

ADRIANO KIAKU MBUTA AFONSO TUNGA¹

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo estudar o impacto das demonstrações financeiras na garantia do sucesso do Banco de Poupança e Crédito em 2022, quanto à metodologia o presente trabalho baseia-se no método descritivo que ajudou a avaliar a estrutura das demonstrações financeiras, com este método, procurou-se descrever as demonstrações financeiras, bem como aprofundar o conhecimento sobre as demonstrações financeiras, métodos sistémico- ajudou em estabelecer uma relação entre os componentes do artigo. Considerando a melhor compreensão das demonstrações financeiras, do Banco de Poupança e Crédito, para a elaboração do referido estudo recorreu-se aos métodos de análises contabilísticas que são a análise vertical que ajudou a analisar cada elemento do Balanço patrimonial do Banco de Poupança e crédito em 2022 e a análise horizontal que nos ajudou a compreender o desempenho do Banco de Poupança e crédito em 2022. O estudo conclui que o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração dos Fluxos de Caixa, entre outros, possuem informações que demonstram a situação econômica e financeira das empresas, por esta razão o presente estudo, se preocupa em analisar o impacto das demonstrações financeiras na garantia do sucesso empresarial.

Palavras-chave: demonstrações financeiras, elementos das demonstrações financeiras, Sucesso empresarial

INTRODUÇÃO

A produção de informação financeira, em termos muito práticos, encerra em si mesma uma finalidade interna enquanto informação de gestão, e externa, enquanto informação a terceiros da situação económica e financeira da empresa. Essa produção está de alguma forma normalizada em termos de forma, de conteúdo e também ao nível de políticas e critérios adotáveis para a sua preparação.

Assim, é inequívoco que a contabilidade é uma verdadeira ferramenta de gestão, cujo fim

não é meramente determinado por exigências legais, mas antes por imperativos de boas práticas de racionalidade na gestão.

As compilações de dados financeiros, económicos e monetários, apresentados segundo uma dada forma (estrutura), com determinados objetivos de informação para os seus leitores é imprescindível para a garantia do sucesso da empresa. Importa também desde já salientar que a responsabilidade pela preparação das demonstrações financeiras é de responsabilidade das empresas.

¹ Licenciado em Contabilidade e Administração pelo Instituto Superior Técnico de Angola.
E-mail: adrianotunga88@gmail.com

O balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração dos Fluxos de Caixa, entre outros, possuem informações que demonstram a situação econômica e financeira das empresas, por esta razão o presente estudo, se preocupa em analisar o impacto das demonstrações financeiras na garantia do sucesso empresarial.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Segundo Tavares e Pinho (2012, p.15) demonstrações financeiras são compilações de dados financeiros, econômicos e monetários, apresentados segundo uma dada forma (estrutura), com determinados objetivos de informação para os seus leitores.

Em contrapartida, a IAS (s/d, p.9) define que as demonstrações financeiras são uma representação estruturada da posição financeira e do desempenho financeiro de uma entidade. O objetivo das demonstrações financeiras é fornecer informações sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de uma entidade, que sejam úteis para um grande número de usuários na tomada de decisões econômicas.

Já nos termos do Decreto n.º 82/01, de 16 de Novembro, que aprova Plano Geral de Contabilidade e atualizado pelo Decreto Presidencial n.º 180/19, de 24 de Maio, que regula a implementação do Imposto do Valor Acrescentado (IVA), define que demonstrações financeiras são informações sobre as entidades que são úteis para determinados utentes por permitirem avaliações e tomada de decisões importantes das quais se destacam:

ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Segundo a IAS (s/d, p.9) para cumprir com o seu objetivo, as demonstrações financeiras fornecem informações sobre os seguintes itens de uma entidade:

- Ativo;
- Passivo;
- Patrimônio líquido;

- Receitas e despesas, incluindo ganhos e perdas;
- Contribuições dos sócios e distribuições aos sócios, na sua capacidade de sócios; e
- Fluxos de caixa.

Essas informações, juntamente com outras informações constantes nas notas explicativas, ajudam os usuários de demonstrações financeiras a prever os fluxos de caixa futuros da entidade, em particular a época e o grau de certeza de sua geração.

O Decreto n.º 82/01 que aprova Plano Geral de Contabilidade, explica em detalhes quais são os componentes das demonstrações financeiras, de acordo com o quadro abaixo, discriminado:

Tabela n.º 1

Informação	Bases essenciais da prestação da informação.
Posição financeira	Balanço
Desempenho	Demonstração de Resultados. Demonstração de (*): Alterações nos Capitais Próprios ou Alterações nos Capitais Próprios que não tenham como origem em transações de Capital ou distribuição de resultados a acionistas.
Alterações na posição financeira	Demonstração de Fluxos de Caixa.

Fonte: Plano Geral de Contabilidade, 2001.

De acordo o Decreto n.º 82/01 que aprova o Plano Geral de Contabilidade, (2001), as componentes das Demonstrações financeiras atrás referidas inter-relacionam-se porque refletem diversos aspetos dos mesmos factos, razão pela qual é provável que nenhuma componente responda por si só, de forma isolada, a cada uma das referidas necessidades.

Adicionalmente, estas componentes apenas dão resposta integral às necessidades de informação se acompanhadas por notas explicativas, razão pela qual são também consideradas como componentes das Demonstrações financeiras as Notas anexas às contas as quais contêm a divulgação das políticas contabilísticas adaptadas e outras notas complementares onde se poderá incluir a demonstração assinalada com (*).

Por razões, de importância e didática, o presente artigo, preocupa-se apenas como balanço, demonstrações de resultados e demonstrações do fluxo de caixas, segue-se a

seguir a definição destes componentes das demonstrações financeiras:

BALANÇO:

O Balanço é uma demonstração contábilística destinada a evidenciar, quantitativamente e qualitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira de uma entidade.

O balanço é constituído pelas seguintes classes:

1. Ativo: - Recursos (bens e direitos) controlados por uma entidade como resultado de acontecimentos passados e dos quais se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros. Estes recursos podem dividir-se em duas categorias principais:

1. Ativos não correntes, que se espera que permaneçam na posse da entidade por um período superior a um ano.

2. Ativos correntes, que se espera que permaneçam na posse da entidade por um período de até um ano.

2. Passivo: - Obrigações presentes da entidade provenientes de acontecimentos passados, do pagamento dos quais se espera que resultem fluxos de recursos da empresa incorporando benefícios económicos. Estas obrigações podem dividir-se em duas categorias principais:

1. Passivos não correntes, que se espera que venham a ser pagos pela entidade num período superior a um ano.

2. Passivos correntes, que se espera que venham a ser liquidados pela entidade num período de até um ano.

3. Capital próprio: - Interesse residual no Activo depois de deduzido o Passivo.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A demonstração de resultados é uma demonstração contábilística destinada a evidenciar a composição do resultado formado num determinado período de operações de uma entidade, e constituída pelas seguintes classes:

1. Proveitos: - Aumentos dos benefícios económicos, durante o período, na forma de influxos ou melhorias de ativos ou diminuições de passivos que resultem em aumento dos capitais próprios, que não sejam os relacionados com as

contribuições dos participantes no Capital Próprio.

2. Custos: - Diminuição nos benefícios económicos, durante o período, na forma de exfluxos ou perdas de valor de ativos ou no aumento de passivos que resultem em diminuição dos capitais próprios, que não sejam os relacionados com as distribuições aos participantes no Capital Próprio.

As melhorias de ativos abarcam os dinheiros próprios que têm a ver com os pagamentos dos contribuintes assim como o decréscimo nas benesses económicas do dinheiro de ativos.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A demonstração de Fluxos de caixa é uma demonstração contábilística destinada a evidenciar como foi gerado e utilizado o dinheiro no período em análise.

Por forma a evidenciar como foi gerado e utilizado o dinheiro no período em análise a Demonstração de fluxos de caixa mostra, por atividades:

1. As fontes de caixa e equivalentes de caixa a que a empresa teve acesso durante um determinado período de tempo, e

2. O destino que foi dado a tais fontes.

Tabela nº 2

Fluxos resultantes das atividades operacionais	Fluxos resultantes das principais atividades geradoras de proveitos da entidade e de outras atividades que não sejam de investimento ou de financiamento.
Fluxos resultantes das atividades de investimentos	Fluxos resultantes da aquisição e alienação de ativos a longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.
Fluxos resultantes das atividades de financiamento	Fluxos resultantes das atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos pedidos pela entidade.

Fonte: Plano Geral de Contabilidade, 2001.

SUCESSO EMPRESARIAL

Segundo Lima (2020) o sucesso empresarial pode ter significados muito diferentes para cada um. Quando olhamos para os outros e tentamos avaliar o seu sucesso, tendemos sempre a analisar com alguma ligeireza e, com alguma facilidade, dizemos que teve sorte no que lhe aconteceu. Mas uma coisa eu tenho a certeza, é preciso um pouco de sorte também, mas o sucesso dá sempre muito trabalho e obriga sempre a muitos erros durante o caminho.

Da experiência que tenho com as várias dezenas de empresários com que já trabalhei nos últimos anos, todos procuram atingir aquilo que cada um chama de sucesso, à sua maneira. Para uns, sucesso empresarial é apenas sobreviver através do salário que tira da empresa, para outros é conquistar mais vendas, para outros crescerem o número de clientes, crescer a sua posição de mercado, dar mais lucro, ter mais colaboradores, etc.

Já ouvi de tudo e, como digo muitas vezes, na minha opinião não há certos nem errados. Cada um procura o que o satisfaz e define o sucesso conforme as suas ambições pessoais e profissionais. Mas há uma coisa que eu tenho a certeza, independentemente daquilo que cada um define como sendo os seus objetivos para a empresa, nada se consegue atingir sem falhar, sem ser resiliente, sem ser persistente, sem estar preparado para ter alguns contratemplos pelo caminho e não desistir, para cair, levantar e continuar o caminho com todas essas aprendizagens.

Lima (2020) relata que para todas as empresas que estavam a começar com que já trabalhou, alertava sempre que o pior que lhes poderia acontecer é as coisas começarem a correr bem logo nos primeiros passos. Os empresários, quando começam os seus negócios, estão muito entusiasmados com as suas novas ideias em que, invariavelmente colocam toda a sua paixão. Se as coisas começam a correr muito bem, tornam-se menos atentos e menos tolerantes ao erro, o que pode trazer resultados desastrosos a médio e longo prazo.

Mesmo quando a experiência empresarial está a correr muito bem é preciso estar preparado para o erro. A gestão de empresas não é uma ciência exata, não há receitas para aplicar que funcionem sempre. Se gerir uma empresa fosse simples, qualquer miúdo, acabado de sair de uma boa universidade, com os conhecimentos do curso superior bem frescos, estaria apto para gerir as maiores empresas do mundo. Conhece alguma empresa

grande, de sucesso, que seja gerida por um recém-licenciado?

Para Lima (2020) ao longo do caminho de uma empresa e de todos os testes que se fazem, é muito importante entender que se vai errar muitas vezes. O que diferencia as empresas de topo é a capacidade de aprender rápido com cada erro, a capacidade de não desistir mesmo quando as coisas parecem correr mal, a capacidade de persistir no caminho quando se acredita nele.

As empresas também falham mas não ficam desiludidas, já que nelas trabalham seres humanos, mas sempre há confiança de melhorias no porvir laboral financeiro, devidas as valências dos seus trabalhadores.

METODOLOGIA

O presente trabalho quanto aos aspetos metodológicos, recorre da pesquisa básica conforme Gil (2002), quanto aos aspetos técnicos, recorreu-se dos seguintes métodos:

Método Descritivo - Que ajudou a avaliar a estrutura das demonstrações financeiras, com este método, procurou-se descrever as demonstrações financeiras, bem como aprofundar o conhecimento sobre as demonstrações financeiras. Método sistémico-ajudou a estabelecer uma relação entre os componentes do artigo.

Com vista a melhor compreensão das demonstrações financeiras, do Banco de Poupança e Crédito, para a elaboração do referido estudo recorreu-se aos métodos de análises contabilísticas que são a análise vertical que ajudou a analisar cada elemento do Balanço patrimonial do Banco de Poupança e crédito em 2022 e a análise horizontal que nos ajudou a compreender o desempenho do Banco de Poupança e Crédito em 2022.

INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE RECOLHA DE DADOS

Para a recolha de dados, utilizaram-se os seguintes instrumentos de recolhas de dados:

Análise documental - essa técnica ajudou a analisar as Demonstrações financeiras da empresa em estudo.

Análise bibliográfica - foi útil para se conhecer e aprofundar os conceitos sobre as demonstrações financeiras e seus elementos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Segundo o relatório e contas de 2022 do Banco de Poupança e crédito, no ano de 2022, registou-se o aumento em Kwanzas (Kz) 80,4 mil milhões do Capital Social do Banco, realizado pelos acionistas Instituto de Gestão de Ativos e Participações do Estado (IGAPE) e Ministério das Finanças (MINFIN), no valor de Kz 20,0 mil milhões e Kz 60,4 mil milhões, respetivamente, passando o Capital Social para Kz 1.242,3 mil milhões, detido pelo MINFIN, o IGAPE, o Instituto Nacional da Segurança Social (INSS) e a Caixa da Segurança Social das Forças Armadas de Angola (CSSFAA). Significa dizer que aconteceu um acréscimo em kwanzas na moeda nacional de Angola e isto foi bom para os aspetos socioeconómicos das instituições atrás frisadas.

Fazendo uma leitura do relatório e contas do BPC, nas demonstrações financeiras do Banco de Poupança e Crédito, podemos tirar as seguintes conclusões sobre o sucesso desta empresa, da seguinte forma:

ÍNDICE DE LIQUIDEZ

Este índice ajuda a conhecer o sucesso da empresa em pagar em curto prazo as suas dívidas, ou honrar com os seus compromissos, no caso do Banco de Poupança e Crédito (BPC) pode-se calcular a sua liquidez da seguinte forma:

Dividir o passivo corrente pelo activo corrente, analisando as demonstrações financeiras do Balanço de 2022 do Banco de Poupança e Crédito, (BPC), que o seu passivo corrente era de 59.980 a dividir pelo seu activo corrente de 1.523,937 o resultado do índice de liquidez do BPC é de 0,003 vezes de honrar com os seus compromissos financeiros.

ÍNDICE DE CAIXA

Quanto ao índice de caixa que mede quanto pode ficar em caixa, analisando as demonstrações financeiras do Balanço de 2022 do BPC, que é a diferença entre a caixa pelo passivo circulante ou corrente.

Ao dividir a caixa pelo passivo corrente, analisando as demonstrações financeiras do Balanço de 2022 do referido Banco, que a sua caixa era de 129. 627,044 pelo seu passivo corrente que era de 59.980, o resultado do índice de caixa do BPC, é de 2164, ou seja, em caixa se teria ainda mais de 2164 vezes em caixa para o Banco continuar a funcionar.

ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO

Quanto ao sucesso do BPC no que ao endividamento diz respeito, analisando as demonstrações financeiras do Balanço de 2022, que é a diferença do activo total menos o património líquido a dividir pelo activo total.

Analisando as demonstrações financeiras do Balanço de 2022 do mencionado Banco, que o seu activo total era de 1.692.922 976 menos o seu património líquido que é de 88007790 a dividir pelo seu activo total de 1.692.922 976, o resultado do índice de endividamento do indicado Banco, é de 0,948, ou seja, o BPC, tem 94,8% de endividamento, que significa que o dito Banco, não tem tido sucesso, uma vez que sempre precisa de alavancagem para a sua atividade.

AUTONOMIA

Quanto ao sucesso do BPC no que a Autonomia diz respeito, analisando as demonstrações financeiras do Balanço de 2022, que é a diferença do capital próprio pelo activo.

Analisando as demonstrações financeiras do Balanço de 2022 do Banco de Poupança e Crédito, que o seu capital próprio é de 88.007.790 a dividir pelo seu activo total que era de 1.692.922 976, o resultado do índice de autonomia do BPC, é de 0,05, ou seja, o referido

Banco, tem 5% de autonomia, que significa que o Banco de Poupança e Crédito não tem tido sucesso, uma vez que sempre precisa de alavancagem, ou melhor, de dinheiro de terceiros para continuar com as suas atividades.

SOLVABILIDADE

Quanto ao sucesso do BPC no que à solvabilidade ou a capacidade de pagar as suas dívidas diz respeito, analisando as demonstrações financeiras do Balanço de 2022, que é a diferença do activo total a pelo passivo total.

Analisando as demonstrações financeiras do Balanço de 2022 do BPC, que o seu activo total era de 1.692.922 976 a dividir pelo seu passivo total de 1.604 915 186, o resultado do índice de solvabilidade do indicado Banco, é de 1,05 ou seja, o Banco de Poupança tem capacidade de pagar com as suas dívidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No entanto, no decorrer deste estudo ficou claro que a produção de informação financeira, em termos muito práticos, encerra em si mesma uma finalidade interna enquanto informação de gestão, e externa, enquanto informação a terceiros da situação económica e financeira da empresa. Essa produção está de alguma forma normalizada em termos de forma, de conteúdo e também ao nível de políticas e critérios adotáveis para a sua preparação.

Também se notou que as compilações de dados financeiros, económicos e monetários, apresentados segundo uma dada forma (estrutura), com determinados objetivos de informação para os seus leitores é imprescindível para a garantia do sucesso da empresa. O balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração dos Fluxos de Caixa, entre outros, possuem informações que demonstram a situação econômica e financeira das empresas, por esta razão o presente estudo, se preocupa em analisar o impacto das demonstrações financeiras na garantia do sucesso empresarial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BANCO DE POUPANÇA E CRÉDITO. Relatório e contas do Conselho de administração, 2022.
- GIL, A. C. Administração de recursos humanos: um enfoque profissional. São Paulo: Atlas, 2002.
- IAS. Apresentação de Demonstrações Financeiras. Acessado em 6 de Setembro de 2024, Disponível em: IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras (ifrs.org), s/d.
- LIMA, M. O que é o sucesso empresarial? Gestão de empresas, Startup coaching, 2020.
- PLANO GERAL DE CONTABILIDADE DE ANGOLA. Decreto n.º 82/01 que aprova Plano Geral de Contabilidade, 2001.
- TAVARES, S. e PINHO, C. Conceitos Fundamentais De Contabilidade E Relato Financeiro, 2012.



FESTIVAL DE TEATRO AMADOR
ELIETE FERNANDES

LANÇAMENTO
ESPECIAL



www.primeiraevolucao.com.br



https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.59



COORDENAÇÃO:

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Adriano Kiaku Mbuta Afonso Tunga
Angélica Rodrigues Valentin
António da Silva Bige
Bernarda Domingos Martins
Cristina Sena da Conceição
Edson da Conceição Graça
Elisete Vicente da Silva Oliveira
Fortuna Neto Figueiredo Vitangui
Francisco de Assis e Nelito António
Girlene Nascimento da Silva Mantovani
José Campos Kifuba
Juliana da Silva Oliveira
Juliana Guimarães de Sousa
Lígia Sandra Luquessa Nzandi
Luzinete Bispo dos Santos
Marcelo Santos de Mascarenhas
Maria Aparecida da Silva
Mariangela de Jesus Chagas
Marilena Wackler
Mbengui Nzinga Daniel
Mirella Clerici Loayza
Muxima Ribeiro Joaquim Faustino
Solange Aparecida Silva
Tânia Maria Pereira Castro
Thaís Maranhão Pereira Rodrigues
Viviane Marcia Santos de Mascarenhas

Indexadores:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Parceiros:

